



Ata da 27ª (vigésima sétima) Sessão ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo Ordinário, da 20ª (vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 03 de agosto de 2021, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador José de Oliveira Lima que cumprimentou a Mesa Diretora, o Vice-Presidente Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa, o Vereador Secretário João Bechara Netto, o Procurador Dr. André, os vereadores, público presente, o Guarda Civil Municipal Pires e os internautas. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: **Alcione de Amorim Gomes, Antônio Carlos Helvécio, Erasto da Costa Rocha, João Bechara Netto, Júlio César Carneiro, Júlio César Ferreira Magalhães, Lenildo Henriques, Lucimar Alves Soares, Paulo Sérgio de Toledo Costa e Renildo Nascimento Peçanha.** Havendo quórum regimental declarou em nome de Deus aberta a presente sessão, solicitando ao Secretário que procedesse à leitura da Bíblia Sagrada. **MATERIAL DE EXPEDIENTE: Indicação Nº 107/2021. Ementa:** Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Thiago Peçanha Lopes, para determinar ao setor competente, que seja feita a limpeza do valão localizado no Bairro Joacima, neste Município. **Autoria: Vereador Antônio Carlos Helvécio. Projeto de Lei Nº 33/2021. Ementa:** Dispõe sobre a revogação das taxas de limpeza pública, conservação de calçamento e de iluminação pública, disposta nos artigos 272 a 292 da Lei Municipal 1.120, de 31 de dezembro de 1990 que institui o Código Tributário Municipal, nos termos que especifica. **Autoria: Poder Executivo Municipal. Projeto de Resolução Nº 1/2021. Ementa:** Dispõe sobre a reformulação do Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Itapemirim, instituído pela Resolução Nº 032/1995. **Autoria: Vereador José de Oliveira Lima.** O Vereador João Bechara Netto disse que não havia feito a assinatura pelo token, pois estava analisando o processo e pediu que a marcação do seu nome fosse mantida até que analisasse se iria ou não assinar; após a leitura falou que de igual forma o projeto seria encaminhado ao jurídico da Casa e posteriormente à COLEJUR (Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final) para emitir o opinamento e voltar ao Plenário para apreciação e solicitou ao Vereador Presidente José Lima que convidasse o Guarda Pires para fazer uso da Tribuna. O Vereador Presidente José Lima fez a leitura do encaminhamento do comunicado da Secretária de Saúde de um demonstrativo da vacinação contra a Covid-19 em Itapemirim, de 03 de agosto de 2021; disse que graças a Deus a questão pandêmica está melhorando e que não se pode descuidar, mantendo os mesmos cuidados e protocolos, que acreditavam que o vírus estava sendo vencido e que daqui a pouco se Deus quiser as coisas estariam normalizadas; agradeceu o comparecimento do Guarda Civil Pires, pois este havia sido convidado e não convocado e o convidou para ocupar a Tribuna. O Guarda Civil Municipal Pires cumprimentou o Vereador Presidente José Lima, o Vereador Secretário João Bechara Netto, o Vereador Paulo Sérgio de Toledo, os demais Vereadores, o público presente, os internautas e disse que recebia o convite do nobre Presidente com muita alegria e respeito de estar novamente na Casa onde esteve muitas vezes em sua função de Guarda Municipal para auxiliar no decorrer das sessões e que naquele dia estava ocupando a Tribuna; agradeceu o convite e mencionou que queria destacar brevemente o fato de que sua pessoa só estava presente na sessão porque o Presidente havia enviado o convite para o seu celular, pois não sabia a data que o convite havia chegado na Secretaria



e que achava que não era interesse "deles" que ele estivesse presente e que até aquele dia não havia sido informado que o convite da Casa havia sido feito a sua pessoa. O **Vereador João Bechara Netto** agradeceu ao Guarda Municipal Pires pelo comparecimento em respeito à Casa e disse que muitos Secretários Municipais não demonstravam esse respeito com a Câmara e o parabenizou por honrar a farda que usa; relatou que no dia 29 de julho do corrente ano, na quinta-feira, a Câmara Municipal através do Presidente encaminhou o Ofício nº 86/2021 endereçado ao Fabrício Guedes Pires de Souza, Guarda Civil Municipal da Secretaria de Defesa Social para comparecimento e prestação de informações sobre videomonitoramento concernente aos atos de vandalismo nos outdoors colocados pelo Sindicato do Servidor e disse que infelizmente o Guarda Municipal Pires relatou que o referido ofício não havia chegado em suas mãos e que então a Secretaria de Defesa Social seria um sumidouro de documentos e que chega o que interessa a "eles"; disse ainda que esse era o primeiro ponto, mas que não se apegaria a isso, que iria se ater à questão do vandalismo dos outdoors e que tinha algumas perguntas a serem feitas, pois sabiam que aquele ato havia sido um ato criminoso e que falando por ele, da forma como pensa, mas acreditando ser também o pensamento dos vereadores, como Casa Legislativa, como Câmara Municipal, precisavam contribuir para a elucidação dos fatos, de onde partiu a ordem e quem cometeu aquele ato criminoso; mencionou que precisavam que a verdade fosse falada e perguntou ao Guarda Municipal Pires se ele se comprometia em falar a verdade com relação a sua função dentro do videomonitoramento e o mesmo respondeu que se comprometia. O **Vereador João Bechara Netto** perguntou ao Guarda Municipal Pires qual função ele ocupa no videomonitoramento; o Guarda Municipal Pires respondeu que por nomeação ocupa o cargo comissionado de Inspetor Operacional do Videomonitoramento; **Vereador João Bechara Netto** indagou ao Guarda Municipal Pires se ele era então o chefe responsável direto pelo videomonitoramento e o mesmo respondeu que este seria o seu papel, mas que não era o que acontecia; **Vereador João Bechara Netto** dirigiu a palavra ao Guarda Municipal Pires e disse que no papel o mesmo seria o responsável, mas na prática teria ingerências, teria voz, ordens que sobrepõe aquilo que está no papel que é a função dele; o Guarda Civil Pires confirmou e disse que havia feito 11 (onze) cópias para entregar a cada vereador e que recebeu em fevereiro um comunicado, veio a portaria que é o conteúdo do documento e que a cópia era um expediente interno da SEMDESO (Secretaria Municipal de Defesa Social), Expediente 07/2020, mas que acreditava que devia ser 2021 porque devia estar datado de 12 de fevereiro de 2021; disse ainda que o referido Expediente foi dirigido a ele, Inspetor Operacional de Vídeo, que o cumprimentava e que no escopo era feita uma determinação, designação do Sr. Secretário, assim como a Portaria nº 03 de 02 de fevereiro de 2021, mas que pularia todo o escopo porque eram as atribuições e que no final o Expediente dizia o seguinte: "determina-se ainda que toda solicitação referente a manejo físico de equipamentos, seja de câmeras ou de estações, seja comunicado a este Assessor Especial de Operações para que seja realizado o devido planejamento e desta forma por ele encaminhado ao Sr. Secretário para os devidos ajustes e determinações e se coloca à disposição". Em seguida, o Guarda Municipal Pires disse que o Assessor Especial de Operações da Secretaria era Weverton Paulent Francelino e que sua pessoa não tinha autonomia para mover uma caneta dentro do videomonitoramento



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Rua Adiles André, s/nº

Bairro Serra Mar

Itapemirim-ES

CEP: 29.330-000

Fone/Fax: (28) 3529-5108

E-mail: camara@camara.itapemirim.es.gov.br

sem que passasse pelo Assessor acima citado. O **Vereador João Bechara Netto** disse que havia entendido, que o memorando estava bem explicativo e perguntou ao Guarda Municipal Pires que se o mesmo tivesse que fazer algum manejo de equipamento dentro do videomonitoramento se ele teria que dar ciência primeiro ao Weverton Paulent Francelino e o Guarda Municipal Pires confirmou dizendo: Positivo, correto e disse também que inclusive muitas coisas que acontecem "lá", por exemplo, de necessidade de remanejo, as vezes nem passam por sua pessoa e já é feito pelo referido Assessor diretamente com a empresa e que acreditava, não podia afirmar, que a iniciativa partia lá de cima, que é o Assessor Operacional. O **Vereador João Bechara Netto** perguntou como funciona o sistema de videomonitoramento na prática, no dia a dia; o Guarda Municipal Pires respondeu que no dia a dia eles têm o sistema de videomonitoramento onde as câmeras PTZ fazem a captação das imagens do município em geral e as leitoras de placa LPR fazem a leitura de placa de veículo e explicou que as imagens chegam à Central de Videomonitoramento e que era dado o destino tal como a necessidade, no caso de um veículo objeto de furto entrar no município, eles são acionados através de um sistema de alerta e em seguida informam à polícia em geral, tais como Guarda Municipal, Polícia Civil e Polícia Militar. O **Vereador João Bechara Netto** perguntou o que o Guarda Municipal Pires tinha a dizer sobre outdoors danificados no dia 23 de julho e disse que aquele era o foco do convite; o Guarda Municipal Pires respondeu que no dia 23 de julho estava executando o seu trabalho na Central de Videomonitoramento em Itaipava, que a princípio pelo que ele recordava as câmeras estavam aparentemente normais e por voltas de 12:14 horas todo o sistema, de todas as câmeras do Município caiu, ficando com tela azul e segundos antes de cair, a câmera que tem os processos automáticos e que visualiza o outdoor da entrada de Itioca mostrava o outdoor em condições perfeitas e ao sistema retornar às 13:28 horas, o mesmo estava danificado. O **Vereador João Bechara Netto** disse que haviam tomado conhecimento na sessão anterior que o sindicato fez uma solicitação, nesse dia a tarde, das imagens das câmeras que têm em frente esses outdoors e perguntou ao Guarda Municipal Pires se ele sabia informar se isso havia sido fornecido, se tinha ou não essas imagens; o Guarda Municipal Pires respondeu que ele mesmo fazia o atendimento dos protocolos que chegam à Secretaria, que era direcionado a ele por e-mail pelo Diretor Pedrada para atendimento; disse que respondia ao referido Diretor por e-mail para que o mesmo despachasse, e que na última sexta-feira, devido à grande solicitação de imagens o dia inteiro que o Presidente do Sindicato lhe havia solicitado, fez a entrega pessoalmente, mediante termo de entrega, tal como faz com todos que fazem requerimento e que também foi entregue ao Diretor Pedrada um relatório do fato ocorrido no dia; **Vereador João Bechara Netto** indagou se então foi entregue as imagens do videomonitoramento, tudo correto e o Guarda Municipal Pires respondeu que as imagens foram entregues, mas que no horário que foi danificado o outdoor, as imagens são cortadas por conta do sistema não ter funcionado naquele período; **Vereador João Bechara Netto** disse que era complicado demais, que era preciso elucidar os fatos e ficava difícil; perguntou ao Guarda Municipal Pires se ele havia respondido sobre as câmeras do litoral, da rotatória da Vila próxima do Washington e o mesmo respondeu que havia feito a resposta sim, que no relatório destacava isso e relatou que no momento em que as câmeras pararam, o funcionário da empresa Start havia entrado em contato com ele



e tinha dito que o sistema havia caído, que eles estavam fazendo os acertos no sistema que poderia tanto voltar picotado, voltar e cair, como poderia ficar um tempo parado até que retornasse e que tomou conhecimento por "ele" mesmo que houve um rompimento de fibra óptica do sistema e ao indagá-lo sobre isso, "ele" lhe informou que o sistema cairia por completo no dia 23; o Guarda Municipal Pires disse que tendo em vista que o rompimento de fibra interrompe a transmissão, o sinal da transmissão, por exemplo, da visualização das imagens, tanto da câmera PTZ que são as câmeras que monitoram, quanto da leitura de placa, entretanto, foi possível observar de estranho que as leituras de placa chamada de LPR só foram cair 26 a 30 minutos depois e que era uma coisa que deveria cair junto; **Vereador João Bechara Netto** disse que justamente nos momentos do vandalismo e indagou que resumindo então, não se tinha as imagens do momento em que o pessoal depredou os outdoors e o Guarda Municipal Pires respondeu que não se tinha essas imagens. O **Vereador Júlio César Carneiro** perguntou ao Guarda Municipal Pires se normalmente, no dia a dia, as câmeras que ficam em torno dos locais onde ocorreu os atentados contra os outdoors, automaticamente observavam em praxe, abrangiam aquela área em que "eles" estavam; o Guarda Municipal Pires respondeu que positivo, que normalmente o funcionamento de uma câmera PTZ tem pontos fixos, pontos pré-determinados e que ela fica entre 4 e 5 segundos num giro automático; **Vereador Júlio César Carneiro** agradeceu e disse que era só para ficar claro que de fato era crucial as câmeras e essencial para a observância do lugar. O **Vereador João Bechara Netto** mencionou que pelo andar da carruagem mais um crime passaria impune em Itapemirim e indagou como seria dado prosseguimento a um Boletim de Ocorrência, pois ficava difícil sem as imagens dos possíveis autores do vandalismo da depredação; disse que em Itapemirim, o crime já virou rotina e passar impune já virou regra, que infelizmente, justamente no dia do vandalismo, nos horários que precisavam das imagens, não tinham. O Guarda Municipal Pires relatou que seu expediente de trabalho é normalmente das 8 as 17 horas, mas que "naquele" dia saiu às 17h30min e que já havia ocorrido o primeiro ato que foi ao meio-dia e pouco em Itaipava e o da Vila só foi acontecer depois das 19h30min; disse que gostaria de destacar dois pontos para deixar bem claro para a Casa; Primeiro ponto: relatou que às 17h08min, quando ainda se encontrava no trabalho, a Guarda Municipal Maria que também opera as câmeras, auxiliando na operação do videomonitoramento, recebeu um áudio via whatsapp da servidora comissionada Érica Mathias que presta serviço ao videomonitoramento, mas que naquele dia estava de folga, informando, não como uma ordem, mas dando ciência de que o chefe do videomonitoramento estava pedindo que ela pausasse a câmera da rotatória para que "ele" pudesse manuseá-la na Secretaria da Guarda; o Guarda Municipal Pires disse que como ainda estava no trabalho, a Guarda Municipal Maria o informou sobre a referida mensagem e que inclusive havia lhe enviado; disse ainda que a Guarda Municipal Maria respondeu à servidora comissionada que não podia fazê-lo, primeiro porque não tinha atribuição para isso e que quem deveria determinar essa ordem seria o Inspetor Pires que até então seria o Chefe do Videomonitoramento ou o Diretor Pedrada que é o Guarda Municipal acima do Inspetor Pires, em contrapartida, a servidora Érica disse: "Maria você sabe muito bem que "ele" é o chefe do videomonitoramento, "ele" não quer que você tire, "ele" quer que você pause para que "ele" possa manusear lá"; o Guarda Municipal Pires



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Rua Adiles André, s/nº

Bairro Serra Mar

Itapemirim-ES

CEP: 29.330-000

Fone/Fax: (28) 3529-5108

E-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

falou que isso aconteceu com a câmara da rotatória antes do vandalismo que havia acontecido a partir das 19h30min; Segundo ponto: o Guarda Municipal Pires relatou que por volta de 19 horas, 19h10min estava em translado para a sua residência e recebeu uma ligação do Sr. Weverton e que o mesmo lhe informou que estava no videomonitoramento para ver imagens; disse que no quadrante que as câmeras fazem da rotatória do Washington, a câmara flagrava o outdoor, até então em condições normais, mas que estava com sinais picotados e que às 19:30 horas ela parou de frente para a rua do Campo do Atlético de Itapemirim, que não se podia afirmar que havia intervenção, mas que ele podia afirmar que ela estava parada naqueles picotes e quando voltou, o outdoor já estava danificado; disse ainda que nesse momento, às 19 horas, o Assessor Operacional Weverton estava dentro do videomonitoramento e lá permaneceu até às 20 horas, situação que não é a típica. O **Vereador Presidente José Lima** perguntou aos vereadores se algum deles queria fazer pergunta e o **Vereador Júlio César Ferreira** disse que queria uma informação do amigo Pires e perguntou ao mesmo se era natural, se era normal a queda, se ela era única ou era uma coisa que podia acontecer; o Guarda Municipal Pires respondeu que sim, que podia acontecer, inclusive já havia acontecido, que posteriormente isso também aconteceu e que não podia precisar a frequência, mas que poderiam ser n fatores como rompimento de fibra, interrupção de sinal, uma atualização de sistema, que isso já havia acontecido, mas não era corriqueiro, não era frequente, podia acontecer uma vez dentro de um mês e tal, mas que todas as câmeras caírem ao mesmo tempo era uma coisa muito rara de acontecer; exemplificou dizendo que normalmente se tem entre 88 câmeras ou um pouco mais, poderia cair uma ou duas câmeras ou cair de um determinado lugar como Paineiras em que o sinal talvez seja um pouco mais fraco, mas não cair na Sede; disse que isso sim era normal acontecer, de cair uma câmera, mas todas ao mesmo tempo e também a leitura de placas cair depois não era normal se fosse rompimento de fibra. O **Vereador Júlio César Carneiro** indagou o Guarda Municipal Pires, dizendo que era só para entender melhor, se era certo que o serviço tinha uma funcionalidade de 24 horas, e o referido guarda respondeu que era certo; **Vereador Júlio César Carneiro** disse que acompanhando a pergunta do nobre Vereador Júlio César Ferreira, queria saber se era costumais, de praxe, o responsável Assessor Especial de Operações Weverton estar naquele horário exercendo aquela função naquele setor e o Guarda Municipal Pires respondeu que não e disse que não é que "ele" não esteja autorizado a ir "lá", mas que não era rotineiro "ele" fazer isso naquele horário e em seguida o **Vereador Júlio César Ferreira** perguntou se na rotina de trabalho não era e o Guarda Municipal Pires respondeu que não era. O **Vereador Renildo Peçanha** agradeceu ao Guarda Municipal Pires por ter recebido o convite da Câmara e disse que como não conhece a maioria dos guardas municipais de Itapemirim, gostaria de saber se o Weverton, que está no cargo comissionado de Assessor Especial é Guarda Municipal e o Guarda Municipal Pires respondeu que não; **Vereador Renildo Peçanha:** perguntou se o Weverton tinha alguma ligação com alguém do Legislativo ou do Executivo, sendo ele de cargo comissionado que geralmente pode ser cargos de Vereador ou até mesmo do Executivo; o Guarda Municipal Pires respondeu que ao seu conhecimento o Weverton era cunhado do Prefeito, esposo da Luciana, em seguida, o Vereador Renildo agradeceu. O **Vereador João Bechara Netto** mencionou que o Sindicato colocou 06 (seis)



outdoors no Município, 5 (cinco) danificados e o que está na Safra, de frente para a Polícia Federal, não tem um arranhão porque tem uma câmera e indagou porque que o da Safra ninguém mexia; disse que era lógico que havia sido proposital, tudo arquitetado para não deixar a mensagem do outdoor muito forte que retrata a realidade que o servidor está vivendo em Itapemirim; disse ainda que Itapemirim vive um novo tempo de perseguição e assédio ao servidor, que isso era uma realidade, que havia sido uma tentativa de não deixar aquilo avançar demais e tomar uma proporção gigantesca; **Vereador João Bechara Netto**: disse que calar a voz do servidor é uma atitude antidemocrática que atinge o princípio da liberdade de expressão e indagou o porque de não irem na Safra, na rotatória em frente a Federal e danificarem, botarem fogo no outdoor de lá e considerou um absurdo, uma vergonha essas coisas acontecerem em Itapemirim; mencionou que o Guarda Municipal Pires já havia dado uma contribuição importante e que achava que o próximo passo seria a convocação do Assessor Especial de Operações Weverton Paulent Francelino para dar explicações, pois o Guarda Municipal Pires já havia feito a sua parte e deixado claro que no papel é o responsável, mas que na prática existiam ordens que vem de cima que acaba empurrando goela abaixo e o "cara" fica sem reação; considerou isso um absurdo e disse que precisavam contribuir com a justiça na elucidação desse fato criminoso; **Vereador João Bechara Netto**: falou que dava por satisfeito sua participação em relação ao convite do Guarda Municipal Pires, agradeceu a gentileza do mesmo em atender o convite e disse que se tivesse mais algum vereador para fazer perguntas, que ficasse a vontade. O **Vereador Júlio César Carneiro** destacou duas pontuações: a primeira que o Guarda Municipal Pires havia relatado que existem áudios da profissional Maria e indagou se o referido guarda tinha acesso a esses áudios e a segunda que o Guarda Pires havia falado ser de cargo comissionado no momento e disse aos Vereadores e ao Presidente que teriam que observar se vai haver alguma alteração nos próximos dias no Diário com relação ao Guarda Municipal Pires para terem um pouco de noção de qual seria o procedimento a ser resolvido depois da sessão; o Guarda Municipal Pires respondeu que além de ter conhecimento dos áudios, a servidora Maria os havia lhe enviado, que não sabia os procedimentos legais, mas acreditava que não podia mostrá-los ali para os Vereadores, mas que dentro do que fosse solicitado, ele ou até mesmo a própria servidora poderia fornecê-los e que além de guardado no celular, tinha também os dois áudios guardados em outros lugares. O **Vereador Júlio César Carneiro** solicitou ao Presidente consulta ao jurídico da Casa para ver o termo legal para apuração dos áudios. Em seguida, o Guarda Municipal Pires pediu permissão ao Vereador Presidente José Lima para deixar uma mensagem final e disse aos caros Edis que acompanhava muito o trabalho deles e era um admirador daquilo que eles propõem em prol do Município de Itapemirim e tinha certeza que eles entendiam que o maior bem, o maior patrimônio que o Município tem são os munícipes; mencionou que a Segurança Pública vinha tentando ao longo do tempo buscar mecanismos para poder fortalecer a segurança do Município e pediu encarecidamente que os vereadores olhassem pela causa da segurança pública e disse que se os mesmos analisassem o Município vizinho de Marataízes que é menor que Itapemirim, territorialmente falando, tem 80 (oitenta) guardas e em Itapemirim 27 (vinte e sete) e que era sabido por todos que os índices de criminalidade, emprego de arma de fogo nas ações criminosas têm sido cada vez



CÂMARA MUNICIPAL DE
ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Rua Adiles André, s/nº
Bairro Serra Mar
Itapemirim-ES
CEP: 29.330-000
Fone/Fax: (28) 3529-5108
E-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

maiores e que então qualquer política pública feita por segurança com armamento de uma Guarda Municipal, a exemplo de Vila Velha, onde as Guardas Municipais armadas já comprovaram estatisticamente que os índices de criminalidade são reduzidos, o uso de arma de fogo para o Guarda Municipal de Itapemirim não era um ego, era uma necessidade; disse que o Município além de ter os munícipes locais era um Município hospedeiro de verão com inúmeras pessoas, de vários municípios do Espírito Santo e também de outros estados, em que o fluxo de pessoas aumenta, quase triplica; pediu com carinho ao vereadores que olhassem pela Segurança Pública e disse que tinha certeza que esses índices de criminalidade, de furto, de roubo, de assaltos a mão armada poderiam ser reduzidos; disse também que tinha sua consciência tranquila, que estava tranquilo e feliz por estar na Casa explicando não só o funcionamento do vídeo, mas também levando um pouco da pessoa do Pires; relatou que uma vez na faculdade, aprendeu ao ler o término de uma monografia, onde estava escrito que o dinheiro pode fazer com que consigamos várias coisas na vida facilmente, mas o verdadeiro amor, a verdadeira honra e a grandiosa dignidade, somente conseguimos transpirando trabalho. O **Vereador Renildo Peçanha** dirigiu a palavra ao Guarda Municipal Pires e disse não saber se era do conhecimento do mesmo, que não sabia se o mesmo acompanhava todas as sessões da Câmara Municipal de Itapemirim e que se não lhe falhava a memória, em março do ano corrente, os vereadores haviam feito uma Indicação ao Executivo, onde ele (Vereador Renildo) pediu a reestruturação da Guarda Municipal de Itapemirim com uniformes novos, novas viaturas, reforma do posto de Itaoca que ao invés de ampliar para dar um conforto melhor, ofertar uma melhor estruturação para trabalho, reduziram o tamanho e colocaram o Resgate lá também; disse ao Guarda Municipal Pires que os vereadores sabendo o orçamento da Defesa, que se não lhe falhava a memória, quando aprovaram era em torno de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), os mesmos fizeram a Indicação, mas infelizmente o Executivo acabou não atendendo; mencionou que queria deixar bem claro que os vereadores estavam trabalhando e que são empenhados em relação a Segurança Pública também de Itapemirim, mas que infelizmente dependiam do Executivo. O **Vereador Antônio Carlos Helvécio** cumprimentou a todos, agradeceu a presença do Guarda Municipal Pires na Casa e também pelo carinho e respeito que o mesmo tem pela Casa, pelo povo e pelo Município, carinho e respeito que como disse o Vereador João Bechara Netto, alguns Secretários não têm; deixou sua indignação e lamento, dentro das palavras do Guarda Municipal Pires, de um pequeno período antes tudo funcionar normal e do nada o sistema cair, depois voltar e o material já estar denegrido, destruído; mencionou que a participação do Guarda Municipal Pires havia sido de grande fundamento, agradeceu a disposição e coragem do mesmo e lhe pediu que continuasse honrando sua postura de homem e sua farda, que continuasse com o caráter que provou ter e que Deus continuasse o abençoando; pediu aos demais vereadores que tal assunto não viesse a terminar naquela sessão, pois os 11 (onze) vereadores, independente de lado político e partido estavam ali não somente para representar o povo, mas para ter compromisso com o povo; falou que a Casa não podia se omitir de forma alguma, pois os vereadores não haviam ganho a eleição para serem omissos, que foram eleitos para representar a nação, o Município e honrar cada voto que o munícipe depositou em cada um que assenta nas cadeiras; **Vereador Antônio Carlos Helvécio**: disse não saber se seria o



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Rua Adiles André, s/nº

Bairro Serra Mar

Itapemirim-ES

CEP: 29.330-000

Fone/Fax: (28) 3529-5108

E-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

Sindicato ou alguma empresa que pagaria pelo material danificado, mas que por mais caro que fosse, gostaria de solicitar ao Sindicato mais uma tentativa, se possível, de colocar o mesmo material com a mesma fala, no mesmo local para ver se o sistema cairia de novo; mencionou saber que é natural um sistema cair, mas que se colocasse novamente o outdoor e o sistema caísse novamente "naquele mesmo momento" seria complicado; solicitou aos vereadores que sentassem e discutissem o assunto e agradeceu a oportunidade. O **Vereador Paulo Sérgio de Toledo** parabenizou e agradeceu a presença do Guarda Municipal Pires em receber o convite da Casa e perguntou ao mesmo se ele sabia informar se já havia sido solicitado da empresa que administra o videomonitoramento, algum laudo técnico do problema ocorrido; o Guarda Municipal Pires respondeu que tinha em mãos um procedimento padrão, que seria uma cópia dos incidentes do mês de julho e explicou que era como se fosse uma ordem de serviço do que foi feito e do que seria cumprido; relatou que havia chegado ao seu conhecimento, através do Leonardo Simões, até então em seu achar, Coordenador dos Vigilantes, que a Escola Anacleto Ribeiro em Campo Acima havia sido invadida no dia 29 de julho do ano corrente após às 21h40min depois que o vigilante passou mal e foi no médico, que havia marca de pés, mas aparentemente não houve arrombamento e possivelmente não havia ocorrido um furto; relatou ainda que no dia seguinte, quando foi trabalhar, olhou as imagens e que por volta das 19h30min do dia 29 de julho até às 08h10min do dia 30 de julho, as imagens não estavam sendo gravadas de nenhuma câmera, nem das internas da Central do videomonitoramento; disse que da leitura de placa não tinha certeza, mas que as câmeras não estavam gravando, dessa forma, indagou um operador, servidor efetivo, que é um amigo de longa data e trabalha "lá", porque ele não havia feito uma ocorrência no sistema dizendo que as câmeras pararam de funcionar, que haviam ficado a noite inteira sem funcionar e o Operador lhe respondeu: "Pires, você me conhece, essas câmeras não pararam de funcionar em momento algum"; o Guarda Municipal Pires disse perguntou ao Operador como, se existe uma linha do tempo que é em azul e quando ela é interrompida, fica preta que é o fundo preto, e então não tem gravação e depois que a linha azul volta é como se ela tivesse retornado e o Operador lhe respondeu que as telas do videomonitoramento de todas as oitenta e tantas câmeras que tinham, estavam normais, ou seja, estava vendo ao vivo, mas não estava sendo gravado; o Guarda Municipal Pires disse que, tomando conhecimento disso, como não poderia atender a solicitação do Vigilante para a Diretora da Escola, perguntou ao técnico da empresa Start e o mesmo lhe informou que teria acusado para ele que não estava sendo gravado, que não sabia informar e iria verificar o que havia acontecido; o Guarda Municipal Pires disse ainda que nesse momento fez a referência sobre o ocorrido com os outdoors no dia 23 de julho e perguntou ao técnico se teria acontecido igual e o mesmo lhe respondeu que negativo, que os outdoors havia sido rompimento de fibra e que por isso teria caído todo o sistema; o Guarda Municipal Pires considerou que se tinha caído o sistema, tinha que ter caído tudo, e as leitoras de placa só foram cair meia hora depois; disse que deixaria a cópia da Ordem de Serviço de Atendimento com os vereadores e que o documento oficial estava no posto de trabalho; disse ainda que a ordem de cumprimento de serviço era assinada por sua pessoa e que a mesma era como se fosse um relatório de atendimento da empresa, que no dia 22 de julho houve atendimento, mas dia 23



não, sendo que teve um rompimento de fibra ao meio-dia em que as imagens foram cortadas, não dando para ver quem danificou os outdoors e que demorou 1h30min para voltar, sendo assim, a empresa teria feito um serviço no dia 23; o Guarda Municipal Pires mencionou que também não constava atendimento no dia 29 de julho em que as imagens pararam de funcionar. O **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa** dirigiu a palavra ao Guarda Municipal Pires e disse que um rompimento de fibra não se resolve a distância, que a fibra é física e tem que ter a manutenção presente. O Guarda Municipal Pires ressaltou ao nobre vereador que frequentemente os técnicos da empresa Start se deslocam, praticamente diariamente e que os mesmos estão sempre no Município, mas que inclusive, a Ordem de Serviço do dia 23 de julho que seria o reparo do rompimento de fibra, não estava assinada por sua pessoa. O **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa** disse que havia entendido e agradeceu. O **Vereador Júlio César Carneiro** mencionou que como Presidente da COLEJUR (Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final), juntamente com os nobres Vereadores Alcione e Lenildo, gostaria de aproveitar o clamor da Guarda Municipal e também dos nobres colegas para dizer que essa aflição da Guarda também é de outros vários setores da Prefeitura com relação ao Concurso Público que não há convocação; mencionou também que montariam uma ação para levantar os cargos precários que existem na Prefeitura de Itapemirim e os certames, os concursos que estão em aberto, que não houve chamamento ainda, pois há um prazo legal para o chamamento deste; disse que estava na hora de se organizarem, já que foi aberto o certame, houve o concurso público, a aplicação de provas e que já teve as colocações; relatou que muitos os param na rua e perguntam porque ainda não foram chamados; pediu apoio ao Sr. Presidente e aos demais colegas para apurarem o porque do não chamamento do concurso, dado que o Guarda Municipal Pires já até havia fornecido uma informação importante da discrepância do número de atuantes na Guarda, como em outras áreas também, na Saúde, na Educação e disse que precisa ser chamado; **Vereador Júlio César Carneiro**: agradeceu a presença do Guarda Municipal Pires, parabenizou o Vereador João Bechara que o convocou e disse que foi muito esclarecedor e que achava estar claro, nítido e certa a questão presente. O **Vereador Presidente José Lima** agradeceu a presença do Guarda Municipal Pires, pois o mesmo não havia sido convocado, mas convidado, agradeceu também pelo mesmo ter falado a verdade e disse que isso era importante não somente para os vereadores, mas também para todos os munícipes, inclusive os funcionários que se sentiram lesados, pois não tinha sido o outdoor que havia sido danificado, mas o conteúdo que este continha que simplesmente pedia respeito aos funcionários que mais uma vez foram ofendidos juntamente com o material; **Vereador Presidente José Lima**: perguntou ao Guarda Municipal Pires se o mesmo ficava atualmente na região de Itaipava e o mesmo respondeu que sim. O **Vereador Presidente José Lima** disse que o Guarda Municipal Pires era o operador que fazia a gestão ali, mas que achava que quem dava as ordens era até terceiros ou que podia ser comissionados, que não sabia e que o Secretário estava convocado para ir falar, inclusive, quanto é o valor do contrato que dizem que é milionário; disse ainda que na hora que se precisa de serviço, o serviço não mostra resultado e considerou isso lamentável, brincadeira com o dinheiro público; mencionou que era o que estavam vendo no Município e que na Casa não estavam fazendo apologia nenhuma, que



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Rua Adiles André, s/nº

Bairro Serra Mar

Itapemirim-ES

CEP: 29.330-000

Fone/Fax: (28) 3529-5108

E-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

simplesmente queriam viver num município com paz, com decência e com respeito, inclusive, respeito ao dinheiro público, ao funcionário, a todos ou estariam ali fazendo papel de nada; falou que com a permissão de Deus, os vereadores foram eleitos pelo povo para representá-los e que estavam vendo coisas que não viam em outro município, que era o momento de pedir a Deus para lhes darem sabedoria e um basta nesse tipo de situação; mencionou que os vereadores não estavam ali para brincar, mas para trabalhar, que a população é uma população ordeira, um povo trabalhador, que se tinha um quadro de funcionários trabalhadores e que o Guarda Municipal Pires representava o funcionário e que era o servidor que mantinha o município de pé; disse que os vereadores não eram melhores do que ninguém, mas que representavam bem a população e queriam esclarecer os fatos; disse também que ali não era política de contra A ou B, que era coisa correta, que o mínimo que o cidadão merece é respeito, ser tratado com decência e que os vereadores não podiam se calar frente aquilo que está errado e achar que está certo; **Vereador Presidente José Lima:** indagou se ofende alguém, quando se coloca um outdoor dizendo que o servidor está sendo assediado, indagou se tinha o nome de alguém "ali" e que para cominar em falta de respeito, queimaram o material; disse que só precisavam saber quem fez isso e saber quanto o município está pagando, qual a finalidade disso, o que estaria acontecendo, pois tinha que haver explicações; agradeceu de coração ao Guarda Municipal Pires por sua presença na Casa e disse que a mesma estava à disposição, aberta aos funcionários e à população. O Guarda Municipal Pires agradeceu o convite, agradeceu aos nobres vereadores pelo acolhimento na Casa, onde sempre se sentiu bem prestando seu serviço e onde continuará fazendo e disse que estaria sempre à disposição para qualquer convite e convocação feito pelos vereadores, até para futuros esclarecimentos se os mesmos assim, entendessem necessário. O **Vereador João Bechara Netto** visando contribuir com a investigação da autoridade policial da Delegacia de Polícia Civil, onde foi registrado um Boletim Unificado, requereu a Vossa Excelência, o Presidente José Lima que assim que a ata estivesse pronta e fosse apreciada em plenário, fosse encaminhada a cópia da ata da presente sessão para ser juntada no Boletim Unificado, registrado em 23 de julho, às 16h47min sob o número 45479679, para saber aonde estão os verdadeiros criminosos que cometeram o vandalismo, pois esse era um crime que não podia passar impune; disse que de antemão seria importante fazer o convite ao Assessor Especial de Operações, já que o nome dele havia sido ali citado, inclusive com horários de 20hs da noite dentro do videomonitoramento; disse ainda que acreditava que o referido Assessor tinha muita informação para ajudar na elucidação do crime bárbaro com relação à liberdade de expressão; solicitou a Vossa Excelência, o Presidente José Lima que encaminhasse o convite ao Assessor Especial de Operações, Weverton Paulent Francelino e que inicialmente fariam um convite, pois no dia 10 de agosto, o Secretário de Defesa Social já estaria presente na sessão e na próxima terça do dia 17 de agosto estava convocado, o Secretário de Obras, dessa forma, o convite para Weverton Paulent Francelino seria, no caso para o dia 24 de agosto do corrente ano. O **Vereador Presidente José Lima** disse que o convite seria encaminhado ao Assessor Especial de Operações, Weverton Paulent Francelino. O **Vereador João Bechara Netto** disse que se o convite fosse enviado para a Secretaria e não chegasse, que pediriam a um Guarda Municipal para entregar em mãos, que dariam

